histeroscopia de 92% e da ultra-sonografia 76%. As diferenças entre os três métodos não foram estatisticamente significativas. Concluímos que a histerossonografia é um método de grande acurácia para diagnóstico de alterações orgânicas que causam sangramento uterino anormal, podendo ser utilizado

como método substituto da histeroscopia e complementar à ultra-sonografia para diagnóstico de alterações uterinas causadoras de sangramento uterino anormal.

Palavras-chave: Ultra-sonografia. Histeroscopia. Sangramento uterino anormal. Endométrio: investigação.

RBGO 20 (9): 542, 1998

Resumo de Tese

Estudo do Teste de Angiotensina II em Gestantes Hipertensas Crônicas na Predição da Pré-Eclâmpsia Superajuntada.

Dissertação de Mestrado da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, apresentada em 08/04/98.

Autor: Marco Aurelio Knipell Galletta Orientador: Prof. Dr. Soubhi Kahhale

Foram realizados 69 testes de sensibilidade à angiotensina II (A-II) em 35 gestantes hipertensas crônicas com assistência pré-natal no Hospital das Clínicas da FMUSP. Criaram-se novos parâmetros da resposta pressora à A-II, a partir da regressão linear de cada um dos testes, correlacionando-se as variáveis calculadas com as observadas pelo teste clássico. Observou-se forte associação entre as variáveis criadas entre si e delas com os parâmetros do teste original, sendo as associações mais fortes com a Dose20 (dose

calculada de A-II necessária para elevar em 20 mmHg a PA diastólica de repouso) e a inclinação da curva de PA sistólica e diastólica. Tais variáveis poderão se utilizadas no futuro com a intenção de simplificar a realização do teste, que demorou em média 1h56min para sua execução. O modelo de regressão mais adequado pareceu ser o linear, quando comparado com os outros.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Pré-natal. Angiotensina.

RBGO 20 (9):

20 (9): 542, 1998

Resumo de Tese

Índice Proteinúria/Creatininúria em Gestantes com Hipertensão Arterial Sistêmica

Tese de Doutorado do Curso de Pós-Graduação em Clínica Médica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresentada em 03/08/98.

Autor: José Geraldo Lopes Ramos

Orientador: Prof. Dr. Elvino Guardão Barros

Objetivos: Verificar a correlação entre o índice proteína/creatinina em amostra isolada de proteinúria de 24 horas. Medir a sensibilidade e especificidade do índice para o diagnóstico de proteinúria significativa. Estabelecer o nível da relação proteína/creatinina urinária com melhor predição para o diagnóstico de proteinúria significativa em gestantes com hipertensão arterial sistêmica.

Delineamento do Estudo: Foi realizado estudo transversal em 105 gestantes com 20 semanas de idade gestacional, ou mais, com hipertensão arterial sistêmica, atendidas na Maternidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em que o fator de estudo é o índice proteína/creatinina, dosado em amostra aleatória de urina, e o desfecho é a medida da proteinúria de 24 horas. O nível de significância foi estabelecido em 0,05. Resultados: O coeficiente de correlação entre a proteinúria de 24 horas e o índice proteína/creatinina urinária foi de 0,94. Não foi encontrada diferença significativa entra as medidas do índice pelos diversos

períodos do dia. Foi construída uma curva ROC através da análise da sensibilidade e especificidade do índice para o diagnóstico de proteinúria significativa (≥ 300 mg/24 horas). A especificidade e o valor preditivo positivo foram de 100% para um índice ≥ 0,8. Os melhores valores de sensibilidade (0,96), especificidade (0,96) e valores preditivos positivo (0,96) e negativo (0,96) para o diagnóstico de proteinúria ≥ 300 mg/24 horas ocorreram quando o índice proteína/creatinina foi de 0,5 mg/mg. Conclusão: O índice proteinúria/creatininúria, em amostra aleatória de urina de gestantes com hipertensão arterial, apresentou boa sensibilidade e especificidade para o diagnóstico de proteinúria > 300 mg/24 horas e uma forte correlação com a proteinúria de 24 horas. Um índice de 0,5 mg/mg apresenta uma predição de proteinúria significativa, podendo ser utilizado para o diagnóstico em gestantes com hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão arterial na gestação. Gestação de alto-risco. Pré-natal. Proteinúria.

542 RBGO - v. 20, nº 9, 1998